

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 38 DE 25 DE SETEMBRO DE 2023.

Aprovar, ad referendum, o Plano Anual de Trabalho 2022 do IFSC.

O Presidente do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições estatutárias, e atendendo as determinações da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

CONSIDERANDO o inteiro teor do Processo SIPAC nº 23292.019391/2023-06;

RESOLVE, ad referendum

Art. 1º Homologar o Plano Anual de Trabalho (PAT) 2022 do IFSC, na forma do anexo I.

Art.2º Esta Resolução entra em vigor a partir do dia 25 de setembro de 2023.

MAURÍCIO GARIBA JUNIOR

Presidente do Conselho Superior

Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.019391/2023-06.



ANEXO I - Plano Anual de Trabalho (PAT) 2022 do IFSC
(a que se refere o caput do art. 1º desta resolução)

PLANO ANUAL DE TRABALHO 2022



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

CONSELHO SUPERIOR

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Titular

MAURICIO GARIBA JUNIOR (Presidente)

Suplente

ANDREA MARTINS ANDUJAR

Representantes do Colégio de Dirigentes

Titulares

ADRIANO ANTUNES RODRIGUES

MAICK DA SILVEIRA VIANA

RICARDO ZANCHETT

TIAGO SEMPREBOM

VILSON HECK JUNIOR

Suplentes

DANIEL COMIN DA SILVA

LUIS FERNANDO POZAS

RAIMUNDO JOSE DE SOUSA CASTRO

MICHELINE SARTORI

DANIELLE REGINA ULLRICH

Representantes da Categoria dos Servidores Docentes

Titulares

ALDRWIN FARIAS HAMAD

DANIEL ECCO

DIEGO MARLON DE CASTRO

EDUARDO AQUINO HUBLER

GABRIEL GRANZOTTO MADRUGA

Suplentes

EGON SEWALD JUNIOR

MANOELA ALANO VIEIRA

DANIEL DE SOUZA BARCELOS

DOUGLAS ALEXANDRE R. DE SOUZA

MARISA SANTOS SANSON

Representantes da Categoria dos Servidores Técnico-Administrativos

Titulares

BRUNO JOSE DE SOUSA

MORGANA DIAS JOHANN

VALDECI REIS

VANESSA GERTRUDES FRANCISCHI

-

Suplentes

DAISE DA SILVEIRA MANENTI

FRANCIANI MARIA DE SOUZA

ANA LUCIA DA SILVEIRA MACHADO

ELEANDRA LEIA TECCHIO

-

Representantes dos Discentes Egressos

Titulares

EMANUEL LUIZ FLORÊS DA SILVA

KAUAN VINICIUS MACHADO DEON

Suplentes

PAULO CESAR DE SOUZA

FILIFE DOS SANTOS

Representantes dos Discentes

Titulares

ANDREIA CRISTINA STREGE
FERNANDA BEATRIZ LIMA
LAURA LÜTKE
VINNICIUS DUARTE NUNES
-

Suplentes

GEISY REGINA MORO PAULUS
MARIA CLARA MORANTT GOMES
CAROLINA PEREIRA
VANESSA PUHL
SOFIA GARCIA BASTOS E SILVA

Representantes do Ministério da Educação

Titular

CELMA DA SILVA RAMOS

Suplente

MARCOS ROBERTO ROSA

Representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

Titular

FABIO WAGNER PINTO

Suplente

VALESKA DANIELA TRATSK

Representantes da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

Titular

-

Suplente

-

Representantes das Federações Patronais

Titulares

-

-

Suplentes

-

-

Representantes das Organizações dos Trabalhadores

Titulares

MARCELO TAVARES GARCIA
-

Suplentes

ANNA JULIA RODRIGUES
-

REITORIA DO IFSC

Reitor

Maurício Gariba Júnior

Diretor Executivo

Andréa Martins Andujar

Pró-reitor de Administração

Aloisio da Silva Junior

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jesue Graciliano da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Adriano Larentes da Silva

Pró-reitor de Extensão e Relações Externas

Valter Vander de Oliveira

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Flavia Maia Moreira

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS

Diretor-geral do Câmpus Araranguá
Adriano Antunes Rodrigues

Diretora-geral do Câmpus Caçador
Danielle Regina Ullrich

Diretor-geral do Câmpus Canoinhas
Joel José de Souza

Diretora-geral do Câmpus Chapecó
Sandra Aparecida Antonini Agne

Diretor-geral do Câmpus Criciúma
Daniel Comin da Silva

Diretor-geral do Câmpus Florianópolis
Zízimo Moreira Filho

Diretora-geral do Câmpus Florianópolis-Continente
Jane Parisenti

Diretora-geral do Câmpus Garopaba
Micheline Sartori

Diretora-geral do Câmpus Gaspar
Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Diretor-geral do Câmpus Itajaí
Luís Fernando Pozas

Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul
José Roberto Machado

Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Rau
Delcio Luís Demarchi

Diretor-geral do Câmpus Joinville
Maick Da Silveira Viana

Diretor-geral do Câmpus Lages
Wilson Heck Junior

Diretora-geral do Câmpus Palhoça-Bílingue
Eliana Cristina Bär

Diretor-geral do Câmpus São Carlos
Raimundo José de Sousa Castro

Diretor-geral do Câmpus São José
Tiago Semprebom

Diretor-geral do Câmpus Avançado de São Lourenço do Oeste
Daniel Fernando Carossi

Diretor-geral do Câmpus São Miguel do Oeste
Diego Albino Martins

Diretor-geral do Câmpus Tubarão
Henri Carlo Belan

Diretora-geral do Câmpus Urupema
Evelise Zerger

Diretor-geral do Câmpus Xanxerê
Ricardo Zanchett

ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional
Jesus Graciliano da Silva

Diretor de Gestão do Conhecimento
Sabrina Moro Villela Pacheco

Coordenador de Planejamento e Avaliação
Oizes Vieira Mendes

Equipe da Coordenadoria de Planejamento
Felipe Gustavo de Andrade
Silvio Aparecido da Silva

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar um resumo do Plano Anual de Trabalho (PAT) do IFSC, para o exercício de 2022, e seu processo de elaboração, subsidiando o Conselho Superior da instituição quanto a uma de suas competências previstas em Estatuto, a aprovação do planejamento anual.

Durante o período de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Estratégico deve orientar a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho. O planejamento é de caráter mais operacional e está vinculado ao orçamento da instituição. Isso resulta na proposta orçamentária do IFSC para o Projeto de Lei Orçamentária Anual da União (PLOA).

Assim, a cada exercício são concebidos os Planos Anuais de Trabalho (PAT), instrumentos operacionalizadores dos objetivos traçados no planejamento estratégico, os quais possibilitam também a organização da disponibilidade de recursos orçamentários para ações dos serviços dos 22 Câmpus, Centro de Referência e da Reitoria e, especialmente, para projetos de melhoria e desenvolvimento do IFSC, de acordo com o nível de prioridade proposto em cada unidade gestora responsável pelo planejamento.

O envolvimento dos servidores no processo de elaboração do PAT reforça a gestão participativa e remete a todos a responsabilidade pela construção do futuro da Instituição.

O documento se estrutura em 6 seções além desta apresentação. A seção 1 resgata o histórico da evolução do planejamento no IFSC, de modo a contextualizar e justificar a metodologia empregada para a construção do PAT 2022, cujas etapas são narradas na seção 2. Nas seções 3 e 4, apresenta-se a síntese do resultado do processo de elaboração do PAT 2022, na forma de quadros orçamentários e de relacionamento entre os projetos cadastrados com o Planejamento Estratégico da instituição, destacando-se o detalhamento da programação das Unidades Gestoras responsáveis pelo IFSC-REDE e pelo PNAES.

1 HISTÓRICO METODOLÓGICO

Com a transformação do CEFET-SC em IFSC, em dezembro de 2008, e com a expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os últimos anos vêm se caracterizando por grandes e importantes mudanças no cenário organizacional. Como citado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Capítulo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (PDI):

...o IFSC precisa aprimorar mecanismos de gestão que permitam a autonomia dos câmpus e ao mesmo tempo fortaleçam o caráter sistêmico do Instituto. Como os câmpus atuam em comunidades diferenciadas, precisam praticar a autonomia, que será verdadeira quando cada câmpus puder tomar decisões e encaminhar seus trabalhos, respeitando suas peculiaridades, atendendo, portanto, às características e necessidades do contexto em que está inserido. Isso, entretanto, requer a definição de políticas institucionais claras em termos pedagógicos, administrativos e financeiros.

É nesse contexto, que o planejamento assume um papel fundamental como ferramenta de gestão. Conduzido pela Coordenadoria de Planejamento, vinculada à Diretoria de Gestão do Conhecimento, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (DGC/Prodin), o processo de elaboração do Planejamento Institucional vem sendo aperfeiçoado continuamente, de modo a contemplar as demandas institucionais e o contexto social.

Em 2009 o IFSC elaborou seu Planejamento Institucional para o biênio 2010-2011, partindo da definição de nove focos institucionais, identificados em reuniões de trabalho com as equipes diretivas da Reitoria e dos câmpus. Cada unidade organizacional (ou seja, Câmpus, Gabinete e Pró-reitorias), foi incumbida de planejar, com participação efetiva da comunidade acadêmica, de 10 a 20 ações de caráter inovadoras, norteadas pelos focos institucionais e organizadas em torno de quatro eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infraestrutura; Integração com a Comunidade e Relações Externas.

No ano de 2010, o IFSC proporcionou uma capacitação em gestão de projetos a cerca de 140 servidores, preparando-se, assim, para o aprimoramento de metodologia de planejamento adotada no ano anterior. Os focos institucionais foram revisados, passando de 9 para 8, em um seminário realizado com as equipes diretivas de todas as unidades organizacionais, para, novamente, orientar a elaboração participativa de projetos ou ações a serem executadas no biênio 2011-2012. Um sistema de planejamento online foi desenvolvido para organizar o cadastramento e acompanhamento semestral das ações.

O processo de Planejamento Institucional em 2011 foi realizado de forma diferente dos anos anteriores, em função das eleições para Reitor e para Direção-Geral de alguns câmpus. Inicialmente, a agenda foi postergada para que possibilitasse a participação ativa da equipe dos gestores eleitos para a Reitoria e para os quatro câmpus que tiveram processo eleitoral. Além disso, em vez de um novo planejamento bienal, foi decidido que seria feita apenas uma revisão do que já estava planejado para 2012, simplificando-se assim a metodologia, o que permitiu que o Planejamento Institucional se tornasse um instrumento para o processo de transição entre as gestões na Reitoria e nos Câmpus. No âmbito da Reitoria foi realizada a revisão do planejamento 2012 à luz dos documentos norteadores, do diagnóstico situacional e do plano de gestão da Reitora. Certas ações e projetos que estavam em curso tiveram continuidade, enquanto outros foram substituídos ou replanejados para se tornarem mais integrados e horizontalizados.

Para o biênio 2013-2014, buscando contemplar as transformações de cenários e as demandas institucionais, algumas mudanças para aprimorar a metodologia de Planejamento foram inseridas. A equipe Gestora reuniu-se por diversas vezes para, à luz dos documentos norteadores da Gestão - Plano Plurianual, Orçamento e Plano de Gestão, e da análise da execução do Planejamento de 2012, elaborar 18 macroprojetos institucionais de caráter estratégico. A partir dos macroprojetos institucionais, as Unidades de Planejamento - Gabinete da Reitoria, Pró-reitorias e Câmpus, conceberam seus projetos. Com este propósito, foi realizado um seminário de planejamento para dar continuidade ao processo de planejamento institucional de forma integrada, alinhando os projetos dos Câmpus e Pró-reitorias aos macroprojetos institucionais propostos pela equipe de gestão, bem como revisar os objetivos gerais, elaborar os objetivos específicos e os resultados esperados. Os projetos propostos pelas UPs deveriam ter seu objetivo geral correspondente a algum dos objetivos específicos dos 18 macroprojetos institucionais. Da mesma forma, as metas do projeto proposto deveriam estar relacionadas aos resultados esperados do objetivo específico do macroprojeto. Um projeto poderia se categorizar como sendo de “iniciativa autônoma”, “de iniciativa articulada” ou “de participação”, conforme o grau de relacionamento entre o seu proponente e a coordenação do macroprojeto ao qual se alinhava.

A partir da edição de 2015, e elaboração do Plano Anual de Trabalho incorporou inovações decorrentes da metodologia de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, com destaque para o Planejamento Estratégico. O processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2015-2019, que se constituiu no Capítulo 3 do PDI, foi subsidiado por uma pesquisa acerca da metodologia e da sua utilização em instituições de ensino. A partir do aprofundamento no tema, a equipe da DGC/Prodin, pôde delinear como a metodologia seria adaptada à realidade e às necessidades do IFSC. Buscando envolver efetivamente a comunidade acadêmica no processo de construção do Planejamento Estratégico, cada câmpus elaborou

sua Matriz SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades) e foram realizados o Seminário do Planejamento Estratégico e uma Consulta Pública eletrônica.

A Figura 1 apresenta o relacionamento entre o Planejamento Estratégico e os Planos Anuais de Trabalho, conforme previsto no Capítulo 3 do PDI 2015-2019.

Figura 1 - Relacionamento entre Plano Anual de Trabalho e Planejamento Estratégico



O cronograma de elaboração do PAT 2015 iniciou com a disseminação do Planejamento Estratégico, a qual se deu por meio da realização de seis Seminários Regionais de Planejamento, envolvendo as regiões Sul, Norte, Oeste, Serra e Grande Florianópolis, no primeiro semestre de 2014. Participaram destes seminários gestores, articuladores de planejamento, coordenadores e membros da comunidade acadêmica. Para suportar a fase inicial de elaboração do PAT 2015, foi emitida a [Instrução Normativa N° 04/2014](#), que definia a constituição do PAT em

Projetos e estimativa de custos associados à manutenção dos serviços das Unidades Gestoras Responsáveis (UG-R), como passaram a ser denominadas as unidades de planejamento.

Entende-se como custos estimados para manutenção, os custos vinculados ao funcionamento, como por exemplo: contratos de terceirizados; contratos diversos (energia elétrica, água, telefonia fixa e móvel, manutenção de ar-condicionado, manutenção de elevadores, locação de imóvel, correios, e outros); material de consumo/insumos para aulas de cursos ou unidades curriculares já implantados; material de expediente; gestão da frota (seguro DPVAT, combustível, seguro e manutenção); diárias e passagens não vinculados aos projetos; auxílio-moradia, quando existir; suprimento de fundo, entre outros.

As UG-Rs tiveram liberdade para avaliar a quantidade de projetos propostos, considerando a relação com os objetivos e as iniciativas estratégicas, bem como a sua capacidade de execução, considerando a equipe e os recursos orçamentários envolvidos. Para elaboração e cadastro dos projetos no sistema de planejamento foi observado o alinhamento com os objetivos estratégicos e com as iniciativas estratégicas estabelecidas no Planejamento Estratégico, em conformidade com a tipologia das iniciativas, conforme descrito a seguir:

- I. Articuladas: projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessitam de articulação com Reitoria; são ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus ou que devem ser compartilhadas como boas práticas a serem seguidas por outros câmpus além do proponente.*
- II. Autônomas: projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora.*
- III. Específicas: projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que os câmpus participam na elaboração e/ou execução.*

Para o exercício 2016, foram inseridas algumas inovações decorrentes da Execução do Planejamento Estratégico e ajustes decorrentes das avaliações feitas pelos participantes das oficinas de planejamento, Chefes de Departamento de Administração, articuladores de planejamento e Diretores-gerais dos câmpus. De forma geral, a metodologia de elaboração do PAT 2016 não diferiu da adotada para o PAT 2015, embora tenha-se adotado sugestões de melhoria e ajustes na preparação dos eventos, na elaboração da documentação de referência e no sistema de planejamento. As principais diretrizes e orientações para o PAT 2016 foram por meio da [Resolução N° 08/2015/Codir](#), em substituição à emissão de Instrução Normativa pela Reitoria, de modo a formalizar a competência estatutária do Colégio de Dirigentes nesse processo. Conforme a resolução, as unidades tomaram como limite orçamentário geral, o qual correspondeu a 90% do orçamento identificado para o câmpus/Reitoria na dimensão geral da Matriz CONIF 2015, reservando-se 10% para a Unidade Gestora Responsável IFSC-REDE.

O ponto de partida do PAT 2017 foi a emissão da [Resolução N° 7/2016/Codir](#), na qual foram dispostos procedimentos semelhantes aos do PAT anterior, com algumas alterações pontuais, dentre as quais se destacou a forma de composição do IFSC-REDE. Ao contrário dos anos anteriores, quando se partia de um percentual fixo do orçamento, o valor do IFSC-REDE foi pré-definido pelo Colégio de Dirigentes a partir do estudo elaborado por uma comissão específica, que apresentou estimativas de custo para cada item normalmente incluído na relação de despesas a serem pagas pela UG-R. Após ajustes nos itens e nos seus valores, o montante do IFSC-REDE para 2017 ficou definido em R\$ 3.938.981, equivalente a 7,0% do orçamento de referência para o planejamento. No segundo semestre de 2016, após divulgação do PLOA com um acréscimo de cerca de R\$ 4,8 milhões na ação 20RL em relação ao disposto na Matriz Conif homologada pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC/MEC) em agosto, o valor absoluto do IFSC-REDE foi mantido, com consequente redução do valor percentual, que ficou em 6,43% do orçamento.

Em 2018 o processo teve início com um diagnóstico que precedeu a elaboração do PAT 2018. Cada Unidade Gestora Responsável (UG-Rs) foi instruída pela [Resolução N° 03/2017/Codir](#) a avaliar a execução completa do PAT 2016, considerar a execução parcial do PAT 2017, analisar o Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA e outros instrumentos institucionais de avaliação e, opcionalmente, proceder análise de fatores ambientais externos e internos (Matriz SWOT). Em maio daquele ano, o Codir emitiu a [Resolução N° 04/2017/Codir](#), alterando a Resolução n° 03/2017 quanto ao percentual destinado ao IFSC-REDE, passando-o de 7% para 7,27%, com o limite mínimo de R\$ 3.835.465,70. Desse modo, o limite orçamentário geral das UG-R para a elaboração do PAT 2018 ficou estabelecido em 92,73% do orçamento identificado para o câmpus na dimensão geral da Matriz Conif 2017, usada como referência para a etapa de elaboração do PAT.

A [Resolução N° 1/2018/Codir](#) formalizou a agenda e diretrizes de elaboração do PAT 2019. Uma orientação importante foi que em função do processo de elaboração do PDI 2020-2024, recomenda-se às UGRs que discutam o PAT 2019 com uma visão de dois anos, ainda que o cadastro de projetos permaneça com periodicidade anual, de modo que a elaboração do PAT 2020 seja simplificada. Ao contrário dos anos anteriores, não houve homologação e divulgação da Matriz Conif detalhada por parte da SETEC/MEC, com um fato inédito até então: a separação dos limites de custeio e de investimento, sendo que cada instituto poderia programar um valor fixo de 3,6 milhões para investimento. Em seguida, com o prazo extremamente reduzido para os ajustes, Prodin e Proad tiveram de elaborar uma Matriz alternativa para ser usada como referência aos ajustes que cada unidade gestora do IFSC deveria fazer em seus respectivos PAT. Na sequência o CONIF enviou uma proposta de novos limites à SETEC a qual aumenta o limite geral em pouco mais de 2,6 milhões, sendo 2 milhões para investimento. No mesmo dia, com novos limites apresentados pela SETEC, foi feita uma reprogramação no SIOP.

Cumprindo com sua competência estatutária de “expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual”, em maio de 2019 o Colégio de Dirigentes (Codir) emitiu a [Resolução N° 02/2019/CODIR](#), formalizando o início da agenda de elaboração do Plano Anual de Trabalho 2020. A divisão orçamentária proposta pela Matriz Conif 2020 continha valores muito abaixo do que alguns Câmpus receberam para custear suas despesas em 2019. Visando não comprometer a operação desses Câmpus a Cplan/DGC/Prodin construiu um piso mínimo, que garantisse o atendimento das demandas operacionais de cada unidade, e a partir desse valor foi efetuado uma divisão orçamentária para garantir que nenhum Câmpus tivesse um aumento ou diminuição maior de 10% do valor recebido em 2019.

No ano de 2021, em virtude da redução orçamentária apresentada na PLOA 2021, a Câmara de Planejamento, Orçamento, Infraestrutura e Tecnologia da Informação do Codir, assessorada pela Cplan/DGC/Prodin, construiu um piso mínimo, que garantisse o atendimento das demandas operacionais de cada unidade atualizando os valores dos contratos de serviços continuados decorridos em 2020 pelo IGP-M, e a partir desse valor foi estipulado uma faixa de valores na qual nenhuma Unidade recebeu mais do que -20% ou menos do que -30% do valor recebido no PAT 2020B.

No dia 28/04/2021, em virtude da redução orçamentária de aproximadamente 3% na natureza de custeio e 6% em investimento dos valores previstos na PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) 2021, o Codir deliberou sobre os novos valores distribuídos às Unidades Gestoras do IFSC.

2 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PAT 2022

Cumprindo com sua competência estatutária de “expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual”, em junho de 2021 o Colégio de Dirigentes (Codir) emitiu a [Resolução N° 02/2021/CODIR](#) que formalizou o início da agenda de elaboração do Plano Anual de Trabalho 2021. Os valores destinados aos Câmpus e Reitoria a princípio foram os mesmos do PAT 2021 com uma redução de aproximadamente 3% vinda na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Já no mês de agosto o Colégio de Dirigentes (CODIR), por meio da [Resolução N° 04/2021/CODIR](#), estabeleceu as diretrizes para a composição do piso orçamentário dos Câmpus para o ano de 2022. Assim diante dessas diretrizes e dos valores definidos no PLOA 2022 a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) elaborou uma proposta de divisão orçamentária para as diversas Unidades de Gestão do IFSC.

Essa proposta foi apreciada pelo CODIR no dia 17 de junho de 2021 que em virtude do orçamento desafiador para o ano de 2022 reduziu os valores do IFSC Rede para R\$ 3.982.158. As reduções aprovadas foram 50% para eventos, para diárias/passagens dos Colegiados e redução de R\$ 46.800 no EPAE - Escritório de Projetos . Ao findar da reunião o CODIR emitiu a [Resolução N° 06/2021/CODIR](#) que aprovou a divisão orçamentária do IFSC.

A partir disso os Câmpus iniciaram o processo de revisão dos seus PATs nos Câmpus e Reitoria. O prazo para o término foi 23 de dezembro de 2021. Em seguida foi realizada uma análise técnica dos projetos pela DGC e pela Diretoria de Administração. Tendo por objetivo uma melhor distribuição orçamentária no IFSC houve a possibilidade dos Câmpus trocarem valores entre as naturezas de despesa (custeio, investimento e capacitação).

Na Reitoria, o processo de elaboração do PAT ocorreu de modo diferente. As Pró-reitorias e o Gabinete não têm orçamento específico identificado na Matriz e o planejamento de suas várias Unidades Gestoras Regionais precisa ser integrado.

3 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA REITORIA E DOS CÂMPUS

Os Quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente para Reitoria e Câmpus, os limites orçamentários utilizados para o PAT 2022, com base nos limites estabelecidos a cada unidade e o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2022. Também são expostos os espelhos das ações orçamentárias 20RL, 4572, 2994 e 20 RG, que trazem a descrição de suas respectivas finalidades.

A programação orçamentária dos campus é feita apenas para as ações orçamentárias referentes ao funcionamento geral da Rede Federal EPCT (20 RL) e à capacitação dos servidores (4572), a partir do montante apresentado pela Matriz Orçamentária, descontando-se 7,02% para formação do recurso da UG-R IFSC-Rede. Por sua vez, a programação orçamentária da Reitoria envolve seu próprio recurso na dimensão geral da Matriz Conif 2022, além dos blocos complementares da Matriz Conif (Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação) e o recurso previsto para assistência estudantil (ação orçamentária 2994). A Reitoria ainda é responsável pela programação e execução da ação orçamentária 20RG (quando existir) e do recurso previsto na Fonte 250¹, que não são determinados pela Matriz Conif.

Em termos do alinhamento planejamento-orçamento na Reitoria, ainda cabe salientar que:

- O PAT da UG-R PNAES, de responsabilidade operacional da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/Proen), foi aprovado no Comitê Gestor da Assistência Estudantil (CGAE) e engloba a totalidade do recurso previsto na Matriz Codir LOA 2022 para a ação orçamentária 2994. O detalhamento dessa ação em projetos e a distribuições dos valores são mostrados nos Quadros 1 e 2.

1 Os recursos da Fonte 250, intitulada "Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente - Não-Financeiros Diretamente Arrecadados", estão relacionados à previsão de arrecadação do IFSC que se dão, por exemplo, do pagamento de taxas de inscrição para Exame de Classificação, Vestibular, Concurso Público e recolhimentos de multas e ressarcimentos via GRU.

Quadro 1: Projetos cadastrados para que utilizam recursos da ação 2994 (PNAES)

Projetos – PNAES	2994		TOTAL
	Custeio	Investimento	
01PNAES-P602/22 - PAEVs, Fomento de Ações Locais e Revisão da Política de Assistência Estudantil do IFSC	R\$ 12.433.944	R\$ 66.210	R\$ 12.500.154
02PNAES-P602/22 - Edital de concessão de Auxílio Moradia	R\$ 880.698	-	R\$ 880.698
03PNAES-P601/22 - Programa de Segurança Alimentar do Estudante do IFSC	R\$ 1.050.000	R\$ 100.000	R\$ 1.150.000
04PNAES-P303/22 - Edital de Apoio a Eventos	R\$ 200.000	-	R\$ 200.000
05PNAES-P602/22 - Ações de equidade para público LGBTQIA+/ Pretos/Pardos/Indígenas/Pessoas com Deficiência/Mulheres/Imigrantes e Refugiados	R\$ 114.057	-	R\$ 114.057
06PNAES-P303/22 - Edital de fomento à Pesquisa aos alunos com IVS	R\$ 456.500	-	R\$ 456.500
07PNAES-P303/22 - Editais da Extensão	R\$ 547.200	-	R\$ 547.200
08PNAES-P603/22 - Integração Acadêmica e Profissional	R\$ 24.500	-	R\$ 24.500
10PNAES-2.1.2/22 - Ações de inclusão digital	R\$ 223.300	R\$ 253.074	R\$ 476.374
11PNAES-P602/22 - Ações inclusivas para o atendimento educacional especializado, artes e esportes	R\$ 40.000	R\$ 300.000	R\$ 340.000
Manutenção	R\$ 1	-	R\$ 1
Total	R\$ 15.970.200	R\$ 719.284	R\$ 16.689.484

- *Os planejamentos da Proppi e da Proex englobam 90% da aplicação de todo o recurso previsto no bloco PEI (Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação) da Matriz Codir 2022. Os 10% remanescentes foram destinados a Proen.*
- *O planejamento da UG-R Cerfead, coordenado pela Diretoria do Centro de Referência em Formação e EaD, emprega parte do recurso geral da Reitoria.*

Quadro 2: Distribuição da ação 2994 (PNAES) por elemento de despesa

Elementos de Despesa	2994		TOTAL
	Custeio	Investimento	
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 15.608.674	-	R\$ 15.608.674
Equipamentos e Material Permanente	-	R\$ 686.179	R\$ 686.179
Material de Consumo	R\$ 361.525	-	R\$ 361.525
Obras e Instalações	R\$ 32.000	R\$ 33.105	R\$ 33.105
Total Resultado	R\$ 15.970.199	R\$ 719.284	R\$ 16.689.483

Quadro 3: Limites Orçamentários da Reitoria no PAT 2022, com detalhamento por ação orçamentária e tipo de despesa

UG-R	Matriz Codir	Contribuição IFSC Rede	Limite Revisão PAT 2022	20 RL		2994		4572	20RG
				Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Capacitação	Investimento
Reitoria – Limite Geral	5.314.541	431.076	4.883.465	4.587.747	145.718	-	-	150.000	-
Ensino a Distância	754.942	não se aplica	754.942	754.942	-	-	-	-	-
Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica	1.252.959	não se aplica	1.252.959	1.252.959	-	-	-	-	-
Assistência Estudantil	16.689.484	não se aplica	16.689.484	-	-	15.970.200	719.284	-	-
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de EPT	não se aplica	não se aplica	não se aplica	-	-	-	-	-	656.166

O valor referente à ação orçamentária 20RG que está demonstrado no Quadro 3 não está relacionada a nenhum projeto cadastrado no PAT 2022, e será administrada pela Reitoria em função das prioridades de obras que demandam recursos extraordinários ao orçamento das UG-R.

4 RELAÇÃO ENTRE PROJETOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Quadro 4 demonstra a relação entre os Objetivos Estratégicos, definidos no Mapa Estratégico do IFSC 2020-2024, e o quantitativo de projetos propostos pelos Câmpus. O Quadro 5 apresenta relação semelhante, mas trazendo os valores orçamentários alocados nos projetos. Em ambos os quadros, são computados apenas os projetos situados acima da linha de corte orçamentário de cada UG-R. Os objetivos estratégicos de A1 a A4 não possuem Iniciativas Estratégicas associadas.

Quadro 4: Número de projetos cadastrados pelos câmpus por objetivo estratégico

Objetivo Estratégico	A R U	C A N	C C O	C D R	C R I	C T E	F L N	G A S	G P B	I T J	J A R	J G W	J L E	L G S	P H B	S C A	S J E	S L O	S M O	T U B	U R P	X X E	TOTAL
C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	-	1	-	1	1	-	1	2	1	1	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	16
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	7
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade	-	7	-	4	5	1	1	-	-	-	1	2	5	-	2	8	-	-	4	1	-	2	43
P3 - Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral	-	-	1	3	1	1	3	3	2	1	-	-	1	-	-	-	-	2	3	-	-	4	25
P4 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	3
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno	1	-	-	-	1	-	1	1	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	3	12
P7 - Relacionar-se com os egressos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
P9 - Consolidar a governança institucional	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4
Total Resultado	1	8	1	9	10	2	10	8	4	2	1	3	8	2	5	10	1	2	9	3	4	16	118

Quadro 5: Valores Alocados nos projetos cadastrados pelos Câmpus por objetivo estratégico

Objetivo Estratégico	A R U	C A N	C C O	C D R	C R I	C T E	F L N	G A S	G P B	I T J	J A R	J G W	J L E	L G S	P H B	S C A	S J E	S L O	S M O	T U B	U R P	X X E	TOTAL	
C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30M	-	-	-	-	-	-	-	-	30M
C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho	-	-	-	-	2M	-	37M	-	-	-	-	-	1M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40M
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	-	11M	-	7M	8M	-	46M	10M	3M	13M	-	-	-	9M	5M	5M	11M	-	11M	2M	2M	6M	151M	
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno	-	-	-	-	2M	-	-	4M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5M	12M	23M	
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade	-	369M	-	18M	101M	13M	900M	-	-	-	26M	223M	131M	-	72M	222M	33M	-	42M	6M	-	10M	2166M	
P3 - Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral	-	-	40M	34M	20M	24M	445M	245M	17M	47M	-	-	0,3M	-	-	-	-	7M	22M	-	-	8M	910M	
P4 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada	-	-	-	-	-	-	20M	-	-	-	-	-	-	-	-	10M	-	-	-	6M	-	-	36M	
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7M	
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno	165M	-	-	-	4M	-	40M	7M	-	2M	-	-	1M	15M	-	-	-	-	81M	-	-	25M	340M	
P7 - Relacionar-se com os egressos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25M	25M	
P9 - Consolidar a governança institucional	-	-	-	-	-	-	550M	10M	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1M	563M	
Total Resultado	165M	380M	40M	59M	137M	37M	2038M	276M	20M	62M	26M	231M	133,3M	24M	107M	237M	44M	7M	156	14M	7M	88M	4291M	

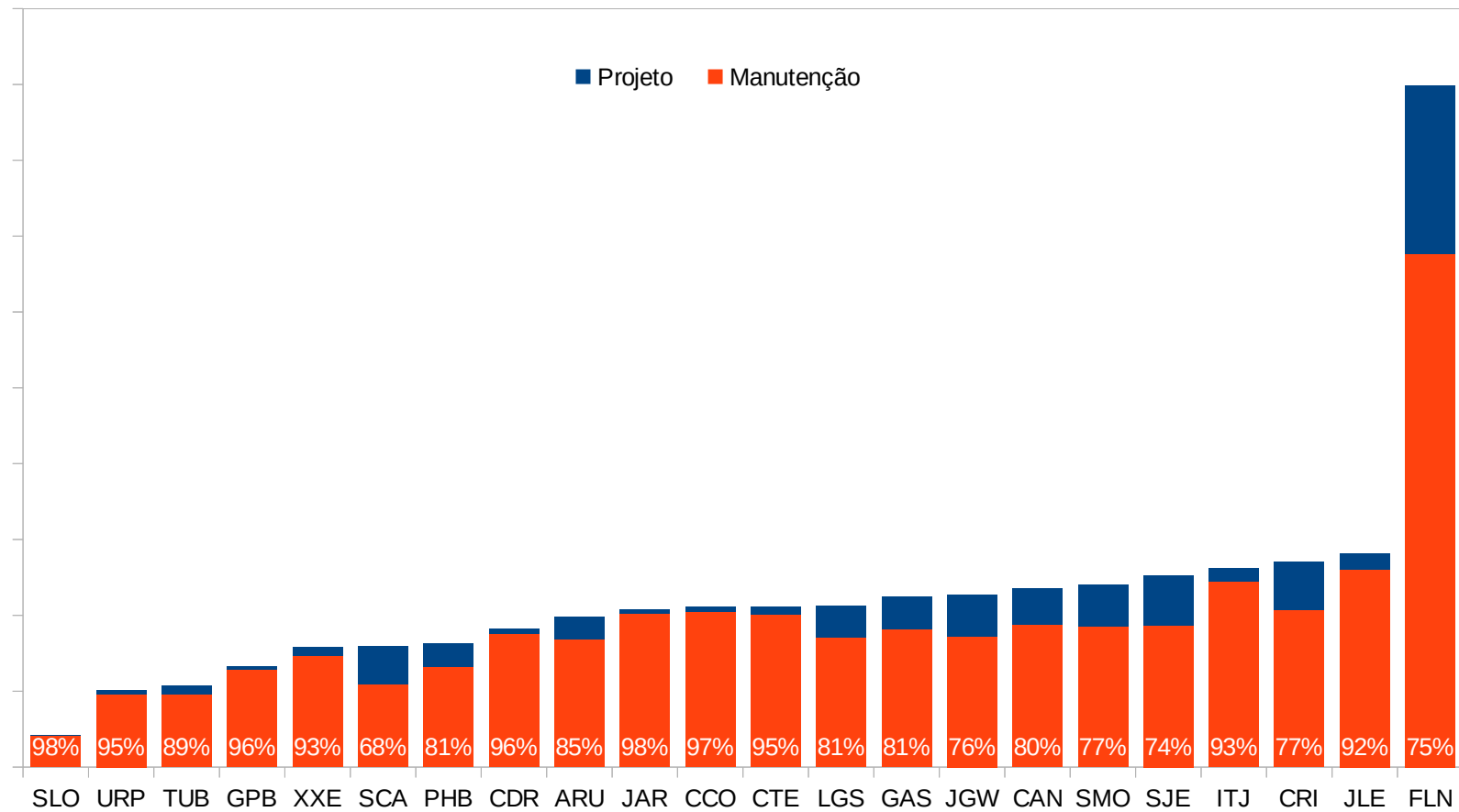
* M: multiplica por mil.

Quadro 6: Limites Orçamentários dos câmpus no PAT 2022, com detalhamento por ação orçamentária e tipo de despesa

UG-R	Limite Revisão PAT 2022	Contribuição IFSC Rede	20 RL		4572
			Custeio	Investimento	Capacitação
Araranguá	R\$ 1.974.175	R\$ 138.683	R\$ 1.942.269	R\$ 24.044	R\$ 7.861
Canoinhas	R\$ 2.359.323	R\$ 165.740	R\$ 2.314.264	R\$ 33.956	R\$ 11.103
Chapecó	R\$ 2.112.706	R\$ 148.415	R\$ 2.076.070	R\$ 27.609	R\$ 9.027
Caçador	R\$ 1.826.614	R\$ 128.317	R\$ 1.798.678	R\$ 21.053	R\$ 6.884
Criciúma	R\$ 2.700.307	R\$ 189.693	R\$ 2.650.742	R\$ 37.352	R\$ 12.213
Continente	R\$ 2.114.211	R\$ 148.521	R\$ 2.084.663	R\$ 22.267	R\$ 7.281
Florianópolis	R\$ 8.983.726	R\$ 631.096	R\$ 8.796.351	R\$ 141.206	R\$ 46.170
Gaspar	R\$ 2.253.775	R\$ 158.325	R\$ 2.212.321	R\$ 31.240	R\$ 10.214
Garopaba	R\$ 1.326.784	R\$ 93.205	R\$ 1.315.918	R\$ 8.189	R\$ 2.677
Itajaí	R\$ 2.619.133	R\$ 183.991	R\$ 2.565.201	R\$ 40.643	R\$ 13.289
Jaraguá do Sul	R\$ 2.073.126	R\$ 145.635	R\$ 2.037.841	R\$ 26.590	R\$ 8.694
Jaraguá do Sul – RAU	R\$ 2.266.461	R\$ 159.216	R\$ 2.224.574	R\$ 31.566	R\$ 10.321
Joinville	R\$ 2.811.944	R\$ 197.536	R\$ 2.758.567	R\$ 40.225	R\$ 13.152
Lages	R\$ 2.125.392	R\$ 149.306	R\$ 2.088.323	R\$ 27.936	R\$ 9.134
Palhoça	R\$ 1.634.188	R\$ 114.800	R\$ 1.613.895	R\$ 15.293	R\$ 5.000
São Carlos	R\$ 1.589.639	R\$ 111.670	R\$ 1.569.796	R\$ 14.954	R\$ 4.889
São José	R\$ 2.522.702	R\$ 177.217	R\$ 2.479.203	R\$ 32.781	R\$ 10.718
São Loureço	R\$ 425.115	R\$ 29.864	R\$ 423.001	R\$ 1.593	R\$ 521
São Miguel do Oeste	R\$ 2.407.530	R\$ 169.126	R\$ 2.360.825	R\$ 35.197	R\$ 11.508
Tubarão	R\$ 1.078.671	R\$ 75.775	R\$ 1.069.139	R\$ 7.183	R\$ 2.349
Urupema	R\$ 1.008.552	R\$ 70.850	R\$ 998.916	R\$ 7.261	R\$ 2.374
Xanxerê	R\$ 1.581.039	R\$ 111.066	R\$ 1.554.350	R\$ 20.113	R\$ 6.576

A Figura 2 demonstra a divisão orçamentária dos recursos destinados tanto aos projetos estratégicos e de infraestrutura como aos de manutenção dos Câmpus.

Figura 2 - Valores planejados para manutenção e projetos



Quadro 7 - Projetos cadastrados pela Reitoria, por objetivo estratégico.

Objetivo Estratégico	D G P	D I N	E N S	E X T	G A B	P N A E S	P P I	Total
C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento	-	4	-	-	-	-	-	4
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	1	-	-	-	-	-	1	2
C4 - Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências	-	1	-	-	-	-	-	1
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno	1	1	2	1	-	-	-	5
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade	-	-	-	2	-	-	3	5
P3 - Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral	-	-	1	-	-	3	-	4
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT	-	-	-	1	-	-	-	1
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno	-	-	2	-	-	6	-	8
P8 - Consolidar a internacionalização institucional	-	-	-	-	2	-	-	2
P9 - Consolidar a governança institucional	-	2	-	-	-	-	-	2
Total Resultado	2	8	5	4	2	9	4	34

* A tabel acima levou em consideração os projetos acima da linha de corte e com recursos orçamentários

DGP: Diretoria de Gestão de Pessoas;

DIN: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional;

ENS: Pró-reitoria de Ensino;

EXT: Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas;

GAB: Gabinete da Reitoria;

PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil;

PPI: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

Quadro 8 - Valor orçamentário alocado aos projetos cadastrados pela Reitoria, por objetivo estratégico.

Objetivo Estratégico	D G P	E N S	E X T	G A B	P N A E S	P P I	Total
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	13.7520	-	-	-	-	-	137.520
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno	12.770	6.000	195.100	-	-	-	213.870
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade	-	-	397.423	-	-	576.229	973.652
P3 - Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral	-	-	-	-	1.203.700	-	1.203.700
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT	-	-	16.000	-	-	-	16.000
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno	-	-	-	-	15.009.409	-	15.009.409
P8 - Consolidar a internacionalização institucional	-	-	-	90.000	-	-	90.000
Total Resultado	150.290	6.000	608.523	90.000	16.213.109	576.229	17.644.151

* A tabela acima levou em consideração os projetos acima da linha de corte e com recursos orçamentários

Os Quadros 7 e 8 demonstram a relação entre os Objetivos Estratégicos do IFSC com, respectivamente, o quantitativo de projetos coordenados pela Reitoria e orçamento a eles alocado. Para efeitos do PAT, além das Pró-Reitorias e Gabinete da Reitoria (GAB), são consideradas como UG-Rs a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), IFSC-Rede e o PNAES. O nome desta última deriva da sigla do Plano Nacional de Assistência Estudantil, sendo a UG-R na qual é feita a programação de todo o recurso alocado na ação orçamentária 2994, em separado dos projetos da Proen (referentes a ação 20RL ou 4572). As diretorias de Administração (DirAdm/Proad) e de Assuntos Estudantis (DAE/Proen) são as responsáveis pela coordenação das UG-Rs IFSC-REDE e PNAES, respectivamente.

5 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO IFSC-REDE

Os Quadros 9 e 10 apresentam a programação orçamentária da UG-R IFSC-REDE para o exercício de 2022, conforme aprovado pelo Colégio de Dirigentes.

Quadro 9: Programação orçamentária do IFSC-REDE

Elemento de Despesa	Custeio	Capacitação	Investimento	TOTAL
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 662.340	-	-	R\$ 662.340
Capacitação	-	R\$ 70.800	-	R\$ 70.800
Diárias - Pessoal Civil	R\$ 114.250	-	-	R\$ 114.250
Equipamentos de Processamento de Dados	-	-	R\$ 338.390	R\$ 338.390
Locação de Equipamentos de TIC	R\$ 48.000	-	-	R\$ 48.000
Manutenção e Conservação de Equipamentos de TIC	R\$ 71.208	-	-	R\$ 71.208
Material de Consumo	R\$ 100.000	-	-	R\$ 100.000
Obrigações Trib. e Contributivas - Intra-Orçamentárias	R\$ 7.000	-	-	R\$ 7.000
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 200.852	-	-	R\$ 200.852
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 70.750	-	-	R\$ 70.750
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 203.345	-	-	R\$ 203.345
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 2.095.223	-	-	R\$ 2.095.223
Total Resultado	R\$ 3.572.968	R\$ 70.800	R\$ 338.390	R\$ 3.982.158

Quadro 10 - Detalhamento da programação do IFSC-REDE.

Descrição	Detalhamento	"Rubrica"	Valor Final
Agência de Publicidade	Agência	custeio	R\$ 250.000
Colegiados, Comissões, regionalizados e outros	Diária	custeio	R\$ 80.000
	Passagem	custeio	R\$ 55.000
	Lanches CONSUP	custeio	R\$ 1.500
Ingressos	Aplicação	custeio	R\$ 49.000
	Impressão	custeio	R\$ 145.000
Fundo TI	Capacitação	capacitação	R\$ 24.000
	PDTI	custeio	R\$ 203.345
	Investimento	investimento	R\$ 338.390
Patente	Custeio	custeio	R\$ 7.000
	Custeio	custeio	R\$ 25.000
Publicidade Legal	Custeio	custeio	R\$ 42.767
SEPEI	Organização	custeio	R\$ 250.000
	Diária	custeio	R\$ 5.000
	Transportes	custeio	R\$ 75.000
JIF NACIONAL	Auxílio Estudante	custeio	R\$ 40.000
JIFSC	Custeio	custeio	R\$ 200.000
	Diária	custeio	R\$ 5.000
	Transportes	custeio	R\$ 75.000
JIFSUL	Custeio	custeio	R\$ 50.000
ABNT	Custeio	custeio	R\$ 13.880
FEPESE/RNP	Custeio	custeio	R\$ 91.200
Juros/Multas/ Encargos Obrigações	Custeio	custeio	R\$ 20.000
Malote	Custeio	custeio	R\$ 72.000
Sophia	Custeio	custeio	R\$ 23.742
Seguros estagiários	Custeio	custeio	R\$ 5.000
Volare	Custeio	custeio	R\$ 32.990
Auditoria	Diária	custeio	R\$ 7.000
	Passag.	custeio	R\$ 3.000
	Diária	capacitação	R\$ 6.000
	Passag.	capacitação	R\$ 4.000
	Inscr	capacitação	R\$ 6.000
Reuniões Convocações da Reitoria	Passag.	custeio	R\$ 8.750
	Diárias	custeio	R\$ 11.250
Atendimento Especializado ao aluno	Salário	custeio	R\$ 662.340
Concurso	Custeio	custeio	R\$ 200.000
Acervo Virtual (EBSCO e Novo acervo)	Custeio	custeio	R\$ 664.153
Projeto Labsmart	Custeio	custeio	R\$ 24.000
Taxas ISBN	Custeio	custeio	R\$ 250
SERVIÇO CLIPAGEM	Custeio	Custeio	R\$ 11.000
eJIFSC	Custeio	Custeio	R\$ 5.000
EPAE - ESCRITÓRIO DE PROJETOS	Custeio	Custeio	R\$ 142.800
Cplan	Cap. Gestores	capacitação	R\$ 46.800
Total	-	-	R\$ 3.982.158

6 HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO

A título de informação e subsídio a análises de caráter estruturante para os próximos ciclos de planejamento, o Quadro 11 apresenta o histórico da distribuição do orçamento do IFSC em ações e “rubricas”, considerando os valores apresentados na Lei Orçamentária Anual de 2014 a 2022.

Quadro 11: Detalhamento da programação do IFSC.

Rubrica	ação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Funcionamento / Custeio	20RL	R\$ 42.530.262	R\$ 49.687.360	R\$ 53.812.904	R\$ 53.901.845	R\$ 54.461.751	R\$ 55.599.898	R\$ 53.916.260	R\$ 45.857.599	R\$ 58.027.968
Funcionamento / Investimento	20RL	R\$ 26.734.377	R\$ 22.489.135	R\$ 9.826.992	R\$ 4.222.816	R\$ 1.996.980	R\$ 8.582.487	R\$ 5.520.444	R\$ 1.110.728	R\$ 1.064.417
Expansão e Reestruturação	20RG	R\$ 25.100.000	R\$ 32.500.000	R\$ 6.408.537	R\$ 2.926.829		R\$ 2.000.923	R\$ 5.235.105	R\$ 1.704.112	R\$ 656.166
Assistência Estudantil	2.994	R\$ 8.067.806	R\$ 8.821.596	R\$ 9.031.973	R\$ 12.193.082	R\$ 14.078.287	R\$ 14.078.353	R\$ 13.608.028	R\$ 14.312.748	R\$ 16.689.484
Arrecadação (fonte 250)	20RL	R\$ 1.193.954	R\$ 1.477.532	R\$ 1.430.341	R\$ 2.438.521	R\$ 1.381.668	R\$ 1.470.689	R\$ 1.888.881	R\$ 93.022	R\$ 747.897
Capacitação	4572	R\$ 1.691.900	R\$ 1.493.476	R\$ 1.307.837	R\$ 702.911	R\$ 905.475	R\$ 697.259	R\$ 673.945	R\$ 500.003	R\$ 448.757
Anuidade Conif	n.a.	R\$ 103.753	R\$ 110.649	R\$ 51.979	R\$ 43.211	R\$ 86.175	R\$ 87.065	R\$ 84.153	R\$ 69.918	R\$ 90.016
Outras (4641 / 216h)	várias	R\$ 1.030.912	R\$ 937.518	-	-	-	-	-	R\$ 375.000	R\$ 379.600
Total		R\$ 106.452.964	R\$ 117.517.266	R\$ 81.870.563	R\$ 76.429.215	R\$ 72.910.336	R\$ 82.516.674	R\$ 80.926.816	R\$ 64.023.130	R\$ 78.104.305
Total sem 20RG		R\$ 81.352.964	R\$ 85.017.266	R\$ 75.462.026	R\$ 73.502.386	R\$ 72.910.336	R\$ 80.515.751	R\$ 75.691.711	R\$ 62.319.018	R\$ 77.448.139

Para mais informações orçamentárias acesse o [Painel Orçamentário do IFSC](#).